

**- Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 226
04/09/09 a 10/09/09**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Trata-se de uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Equipe de redação e revisão: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias (coordenação).
Mestres e Mestrandos em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP: André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento, Leonardo Ulian Dall Evedove e Renata Avelar Giannini. Mestrandos em História pela UNESP de Franca: Victor Hugo de Souza Gonçalves e Tiago Pedro Vales. Graduandos em Relações internacionais pela UNESP de Franca: Adriana Suzart de Pádua (bolsista CNPq), Felipe dos Santos (bolsista CNPq), Juliana Yumi Aoki, Celeste de Arantes Lazzerini, Patrícia Carmos, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Bruna Hunger Ribeiro, Felipe Garcia Moreira.

Amorim criticou EUA

No último dia 03, durante o encontro ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC), que ocorreu em Nova Délhi, Índia, o chanceler brasileiro, Celso Amorim, criticou os entraves impostos pelos Estados Unidos às negociações da Rodada Doha, paralisadas desde julho de 2008. Amorim citou as novas exigências de Washington, como a maior abertura dos mercados industriais de economias em desenvolvimento e a menor proteção à agricultura familiar, como a receita para o fracasso de Doha. Para o chanceler, essas novas exigências violam os compromissos dos sócios da OMC de alcançar um acordo equilibrado e com foco na agricultura (O Estado de S. Paulo – Economia – 04/09/2009).



Brasil acertou visita de Ahmadinejad

O governo brasileiro agendou a visita do presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, a Brasília para a primeira semana de dezembro, contrariando a vontade inicial do iraniano, que pretendia visitar o país ainda este mês. A medida foi tomada como uma maneira de atenuar o desconforto do presidente de Israel, Shimon Peres, cuja visita ao Brasil está marcada para o dia 11 de novembro. Segundo diplomatas israelenses, a vinda de Peres poderia ser cancelada caso o Brasil decidisse receber Ahmadinejad. (Folha de S. Paulo – Mundo – 04/09/2009).

Brasil suspendeu isenção de vistos a hondurenhos

O governo brasileiro determinou que todos os hondurenhos apresentem o visto para ingressar no Brasil. A medida, que começou a valer no dia 5 de setembro, tem como objetivo pressionar o novo regime do país. Segundo nota divulgada pelo Itamaraty, a medida não afeta os hondurenhos que se encontram em situação regular no Brasil, mas dificulta os trâmites para os que queiram visitar o país por motivos como turismo, negócios e, principalmente, missões oficiais. O Itamaraty também reiterou que, se Manuel Zelaya não voltar ao poder, não reconhecerá o resultado das eleições. Em reciprocidade, no último dia 4, o governo de fato de Honduras decidiu suspender os acordos de isenção de vistos que mantinha com o Brasil. Tal medida também tornou necessária a emissão de vistos para que brasileiros possam entrar em Honduras (Folha de S. Paulo – Mundo – 04/09/2009, O Estado de S. Paulo – Internacional – 04/09/2009; O Estado de S. Paulo – Internacional – 05/09/2009).

Ministério negou que Hosmany será solto

O Ministério da Justiça brasileiro negou a informação de que Hosmany Ramos, considerado foragido desde janeiro deste ano pela justiça brasileira e preso deste agosto na Islândia, será solto no próximo dia 10. O ex-cirurgião plástico, condenado a 47 anos de prisão por envolvimento com roubo, tráfico e suspeitas de homicídio, declarou que a Justiça islandesa negou o pedido de extradição feito pelo Ministério. A assessoria de imprensa do Ministério contestou Hosmany e afirmou que o órgão tem até o dia 9 para enviar a documentação e que o pedido de extradição não será julgado antes do dia 11 (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 05/09/2009).

STF julgou o pedido de extradição de Battisti

No dia 9 de setembro, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) julgaram o pedido de extradição do ativista italiano Cesare Battisti. A decisão, porém, foi marcada por forte pressão do governo italiano, o que gerou mal-estar em setores

do governo brasileiro. Em uma declaração, o ministro das Relações Exteriores da Itália, Franco Frattini, afirmou crer em uma decisão equânime do STF, sob risco de colocar em dúvida a proteção dos direitos fundamentais na Europa. Em resposta ao lobby italiano, o ministro da Justiça, Tarso Genro, efetuou inúmeras críticas ao governo da Itália e ao primeiro-ministro do país europeu, Silvio Berlusconi. Genro questionou o porquê de tal pressão não ter ocorrido durante a estadia de Battisti na França. O ministro da Justiça também exaltou os direitos de refúgio e soberania, assim como os tratados internacionais, afirmando serem estes os fatores segundo os quais o STF deveria pautar sua decisão (Folha de S. Paulo – Brasil – 09/09/2009; Folha de S. Paulo – Brasil – 10/09/2009; O Estado de S. Paulo – Nacional – 05/09/2009; O Estado de S. Paulo – Nacional – 09/09/2009; O Estado de S. Paulo – Nacional – 10/09/2009; O Globo – O País – 09/09/2009; O Globo – O País – 10/09/2009).

Sarkozy visitou o Brasil

Nos dias 6 e 7 de setembro, o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, recebeu a visita de seu homólogo francês, Nicolas Sarkozy. No encontro, a possível cooperação na área de defesa teve destaque, com a abertura de negociações para aquisição de equipamentos aeronáuticos e marítimos. Na ocasião, o governo francês comprometeu-se a ofertar os aviões Rafale, cuja compra está sendo analisada pelo Brasil, a preços competitivos, e manifestou a disposição de adquirir aviões KC-390, em fase de projeto na Embraer. Lula e Sarkozy afirmaram que estão empenhados em ampliar o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), dar maior respaldo ao G-20, impulsionar reformas institucionais no Fundo Monetário Internacional (FMI) e no Banco Mundial (BM), criar uma política eficaz de segurança alimentar e impulsionar o desenvolvimento de políticas ambientais. Além disso, os países declararam que têm a intenção de ampliar a cooperação bilateral em diversas áreas, tais como nuclear, comercial, econômica, de biodiversidade e de ajuda conjunta a terceiros países. No dia 07, Brasil e França assinaram um acordo de cooperação técnica para a realização de um programa de transferência de tecnologia e informações sobre energia nuclear. Apesar das declarações de Lula sobre a abertura de negociações para aquisição de aeronaves francesas, o governo brasileiro divulgou, no dia 08, nota na qual afirmou que tal anúncio foi prematuro, sendo que ainda não foram cumpridas as regras formais de concorrência, e, portanto, o processo de seleção para compra de novas aeronaves para a Força Aérea Brasileira (FAB) ainda não está encerrado (Folha de S. Paulo – Brasil – 08/09/2009; Folha de S. Paulo – Brasil – 09/09/2009; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 08/09/2009; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 09/09/2009; O Estado de S. Paulo – Nacional – 08/09/2009; O Estado de S. Paulo – Nacional – 09/09/2009; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 08/09/2009; O Globo – O País – 08/09/2009; O Globo – O País – 09/09/2009; O Globo – Economia – 09/09/2009).

Presidente de El Salvador visitou o Brasil

No dia 09 de setembro, o presidente de El Salvador, Mauricio Funes, encontrou-se com o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva. Na ocasião, Funes solicitou que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) financie o equivalente a US\$ 800 milhões para a reformulação do sistema de transporte urbano do seu país; técnicos do BNDES já estiveram em El Salvador para avaliar o projeto, que prevê a contratação de uma ou mais empresas brasileiras para a fabricação de ônibus e condições preferenciais para a quitação da dívida. Funes também sugeriu a negociação de acordos bilaterais nas áreas de saúde, agricultura, comércio e segurança (Folha de S. Paulo – Mundo – 09/09/2009).

MERCOSUL assinou Declaração de Salvador

Em reunião do Comitê de Defesa do Consumidor do MERCOSUL, que aconteceu nos dias 13 e 14 de agosto, representantes dos Estados-parte do bloco assinaram a Declaração de Salvador, documento que tem como objetivo proteger os consumidores contra problemas como publicidade enganosa, falta de informação, oferta agressiva e venda casada. Na ocasião, outras ações foram formuladas, como a criação de um Observatório MERCOSUL sobre Crédito e Superendividamento, que terá como objetivo diagnosticar os principais problemas na concessão de crédito na região, e de um laboratório para trocas de experiências e integração das políticas públicas e ações de prevenção e tratamento do superendividamento, além da promoção de fóruns de debates para discutir o assunto (O Globo – Economia – 09/09/2009).

Lula discursou sobre crise de Honduras

Durante a visita do presidente de El Salvador, Mauricio Funes, o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, incluiu em seu discurso a questão das eleições em Honduras. O presidente reafirmou sua posição de não-aceitação das eleições, a serem realizadas em 29 de novembro, sem que haja o retorno efetivo ao poder do presidente deposto, Manuel Zelaya. O presidente Lula citou comunicado do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, que se posicionou igualmente contrário a eleições hondurenhas sob o governo golpista, e alegou haver um consenso regional e mundial oposto a tal ação. O discurso do mandatário brasileiro deu-se dias após afirmação do presidente da Costa Rica, Óscar Arias, segundo o qual as eleições poderiam ser benéficas e propiciar o final da crise, independentemente do retorno de Zelaya (Folha de S. Paulo – Mundo – 10/09/2009).

Brasil aplicou medidas antidumping contra China

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) determinou uma sobretaxa provisória de US\$ 12,47 sobre calçados chineses que entrarem no Brasil. Foram excluídos da sobretaxação calçados para práticas de determinados esportes, como boxe e ciclismo, além de outros que ocupem parcela diminuta no mercado brasileiro. Também foram sobretaxados pneus de automóveis de passeio, em torno de US\$ 0,75 por quilograma importado. A medida foi prevista com duração de seis meses, período no qual uma alíquota permanente deverá ser criada (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 10/09/2009; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 10/09/2009; O Globo – Economia – 10/09/2009).

Brasil discute compra de caças

O governo brasileiro afirmou que as negociações sobre a compra de caças permanecem, apesar da preferência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelo modelo francês. Estados Unidos e Suécia efetuaram novas ofertas, nas quais incluíram a possibilidade de transferência de tecnologia. O assessor para assuntos internacionais da presidência, Marco Aurélio Garcia, declarou ressalvas à oferta norte-americana, lembrando o caso dos Super Tucanos em 2006. Uma das exigências do governo brasileiro na compra dos caças é a de que haja plena transferência de tecnologia, sem restrições. Em 2006, o país teve a venda de jatos Super Tucano para a Venezuela vetada, sob alegação norte-americana de que as aeronaves eram dotadas de tecnologia dos Estados Unidos. A mesma alegação foi utilizada por Washington para vetar a oferta sueca, cujos jatos possuem tecnologia de mesma origem (Folha de S. Paulo – Brasil – 10/09/2009; O Estado de S. Paulo – Nacional – 10/09/2006; O Globo – O País – 10/09/2009).